

SÍTIO DE CÃES – Patas Dog

Geovana Ketellen de Oliveira Silva¹; Francisco Cristiano da Silva Macêdo²

Resumo

O objetivo da pesquisa foi desenvolver o site Patas Dog, destinado a melhorar a saúde de cães de estimação, promovendo a vida saudável, combatendo doenças e maus-tratos, e, assim, aumentando a qualidade de vida das famílias e da sociedade. Buscamos auxiliar na redução de problemas de saúde pública relacionados aos cães. Investigamos ações e campanhas no Maranhão e no município de Timon voltadas ao atendimento de cães para divulgá-las no site. Estabelecemos parcerias para divulgação e serviços gratuitos, como informações úteis, atendimento a cães e cirurgias, além de um canal de denúncia para maus-tratos. Criamos um guia informativo com especialistas sobre dietas e doenças de cães, e uma página dedicada às principais doenças e cuidados em Timon/MA. Desenvolvemos materiais impressos e digitais com QR-code e links, mobilizando a comunidade escolar para a divulgação. A entrega do Patas Dog ocorrerá em um evento acadêmico para a Associação Piauiense de Proteção e Amor aos Animais (APIPA). Analisamos dados no grupo de pesquisa NETEC e criamos páginas para denúncias e guias. Concluímos que o site é uma ferramenta eficaz para apoiar instituições na proteção e saúde de cães, oferecendo uma experiência acessível para denúncias e conscientização da população.

Palavras Chave: Sítio Patas Dog; Qualidade de vida de cães domésticos; Saúde pública.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA); Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Timon.

1 Introdução

A população de animais domésticos no Brasil aumenta a cada ano. É notório mais pessoas com seus amigos pets nas ruas das cidades, assim como é perceptível a ampliação de uma indústria e comércio para esse setor, tanto de artigos alimentícios, rações e petiscos quanto de medicamentos, vestimentas dentre outros. Hoje eles povoam não apenas as casas dos brasileiros, mas as praças públicas, shoppings, retiros, hotéis, viagens aéreas-devidamente alojados, centros comerciais dentre outros.

Para contextualizarmos de forma contundente nossa observação do senso comum em relação a ampliação da população de pets no Brasil, estudos como o de Kitamura et al.(2019) mostram que a população canina em 2013 estimava-se 52,2 milhões citando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2013. Já a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), apontou que em 2018, o Brasil possuía 54,2 milhões de cães. Já o Instituto Pet Brasil (IPB) em pesquisa, estimou o crescimento da população canina entre os anos de 2018 a 2021, passando de 54,2 milhões para 58,1 milhões.

¹ Estudante de nível médio do Curso Técnico em Informática do IFMA/Campus Timon, geovanasilvaj21@gmail.com.

² Professor-orientador Dr. Cristiano S. Macêdo, IFMA/Campus Timon; Curso Técnico em Informática, cristiano@ifma.edu.br.

Observamos que entre os anos de 2013 a 2021 a população de cães no Brasil cresceu em torno de 5,9 milhões. Essa ampliação traz consigo uma série de implicações, dentre elas as de preservar tanto a vida e a saúde do animalzinho como da população humana, considerando que muitos desses animaizinhos são mal-cuidados e/ou abandonados nas ruas. Por esse motivo pensamos em criar o sítio Patas Dog, para auxiliar tanto na qualidade de vida dos animais de estimação, alertando sobre doenças, cirurgias, alimentação de qualidade quanto denúncia de maus tratos, cães de ruas deixados por seus donos e canais de doação entre outros serviços.

De acordo com Lima(2022), em matéria na Forbes, o Brasil é o terceiro país com mais animais de estimação no mundo e movimenta um mercado que fatura em torno de 52 bilhões de reais por ano. Descreve a Autores/2024 que pelo menos 70% da população brasileira possui atualmente um animal de estimação e, desses, os cães lideram o *ranking*, estando em 58% dos lares brasileiros, seguidos de gatos, peixes e aves.

Os Autores supramencionados referem-se ao aumento de animais de estimação que houve durante o período da pandemia, entretanto, esse aumento já vinha acontecendo ano a ano, como demonstram os estudos de Kitamura et al.(2019), do IPB (2022) e da ABINPET(202?), que desde 2013 até 2022 esse número vem aumentando.

Junto com esse crescimento vem responsabilidades sociais que os humanos devem ter com a vida do cãozinho, tais como alimentação adequada, abrigo, atenção e manuseio. Conscientizar e informar adequadamente a população sobre o adequado manejo dos cães ajudam a vida tanto dos animais quanto dos humanos considerando que os maus tratos, as doenças e falta de informação podem trazer sérios problemas sociais aos seres humanos. Dentre os de saúde pública podemos destacar a Leishmaniose Visceral e a Erliquiose canina, embora ainda existam outras.

Os estudos de Nascimento et. al. (1996) e Garcês Júnior et. al. (2016), apontam que a cidade de Timon/MA, é uma das regiões do estado do Maranhão reconhecida como endêmica em problemas de doenças caninas de saúde pública como a Leishmaniose Visceral e Erliquiose canina.

Manter o cão em ambiente insalubre e preso, sem o devido cuidado, propicia a picada do mosquito palha e acomete o animal. Manter o cão solto na rua, como é prática comum na cidade de Timon, também é um problema de saúde pública.

O animal nas ruas acaba bebendo água de esgotos, se alimentando de lixo e restos de alimentos contaminados, tem contato com outros animais infectados, ficam suscetíveis a picada de mosquitos e podem ser acometidos por uma série de doenças. Cães de rua, ou melhor, cães na rua, acabam contribuindo para a manutenção de estado de endemia na cidade que são transmitidas a outros cães (mesmo os sadios e bem cuidados) e a seres humanos.

De acordo com Correia (2015), em pesquisa de mestrado, encontrou seis cidades do Maranhão com índice elevado de casos de Leishmaniose visceral, a cidade de Timon é uma delas.

Correia (2015), descreveu que “mais da metade dos pacientes com calazar notificados no Piauí residem em 10 municípios e destes 06 são oriundos do estado Maranhão.” Timon, aparece com 214 casos (6.6%).

É premente a ampliação de medidas não apenas de combate à Leishmaniose visceral, mas a erliquiose e outras doenças, somente assim reduzimos o risco à saúde pública, e no tocante, melhorar a qualidade de vida dos cães domésticos.

Com base nestas premissas, constituímos como objetivo geral deste estudo: desenvolver um sítio na internet intitulado Patas Dog, como forma de contribuir para a melhoria da saúde de cães de estimação, combate a doenças e maus-tratos e conseqüentemente auxiliar no controle e na redução de problemas de saúde pública relacionados a cães.

Para isso, elencamos os objetivos específicos que envolveram: a investigação de ações e campanhas no Maranhão e no município de Timon direcionadas ao atendimento de cães, com a finalidade de divulgá-las no Patas Dog. As campanhas e ações, principalmente em relação ao calendário de vacinação dos cães contra algumas doenças, foram divulgadas na seção de ‘Notícias’ do sítio.

Visou também estabelecer parcerias e divulgar serviços gratuitos, como informações úteis e cirurgias no site. também firmamos parceria com uma instituição não governamental que atende cães, visando à divulgação e ampliação de serviços.

Outra ação foi a criação de uma página dedicada à denúncia de maus-tratos a cães que foi realizada, bem como o desenvolvimento de um guia informativo sobre dietas, rações, alimentação, além de informações e outros. Também construímos uma página informativa sobre as principais doenças que acometem cães na cidade de Timon

e os cuidados necessários. Ainda realizamos a divulgação do site ampliando sua visibilidade e a concretização da entrega do produto final site Patas Dog em evento acadêmico.

2 Metodologia

A pesquisa é qualitativa e aplicada pois investigou conhecimentos úteis para a ciência com finalidade de contribuir tecnologicamente com o desenvolvimento e melhoramento social que culminou na construção do site Patas Dog que envolve aspectos da subjetividade humana (Macêdo e Evangerlandy, 2018).

Os dados foram coletados em forma de consulta na literatura, visitas a sites na internet e formal, pesquisas em programas e ações sócio governamentais e não governamentais.

A construção do site requereu conhecimento, lógica e linguagem de programação de computadores, assim como outras ferramentas computacionais que culminaram na dinâmica de manuseio, forma, estrutura e cores. Estes conhecimentos não estão explícitos, mas fortaleceu não somente a pesquisa, mas também os envolvidos no estudo, conhecimentos como: HTML, CSS, JavaScript, Canvas, servidor *netlify* sob a url: (<https://patasdog.netlify.app/>) e, também o amadurecimento e conhecimento sobre cães e saúde pública investigados.

Vale ressaltar que durante o desenvolvimento do site houve uma mudança de nomes, o site que seria chamado PetDogLog e, após certo tempo, decidimos chamar Patas Dog, o motivo para tal mudança são a soma de fatores que culminaram nesse final, tais como: o nome nos pareceu ser mais fácil de lembrar, caso pessoas queiram voltar a visitá-lo, ainda por ser um nome menor (curto) e que parece se adequar apropriadamente ao que o site se propõe.

3 Resultados e Discussão

Nesta etapa analisamos a construção do site Patas Dog, detalhando sua composição e funcionalidades. O protótipo final foi projetado para ser responsivo, garantindo acessibilidade tanto em desktop quanto em dispositivos móveis. O site está disponível no endereço <https://patasdog.netlify.app>.

A tela inicial apresenta o logotipo do site e um menu com opções como Home, Galeria Pet, Cuidados, Denúncias, Sobre Nós e Contato. Um resumo do propósito do

site e um botão "Saiba Mais" direcionam o usuário à página "Sobre Nós". Há também uma seção dedicada à Associação Piauiense de Proteção e Amor aos Animais (APIPA), com a qual realizamos parceria, destacando nosso compromisso com a proteção animal. Cada botão do menu leva o usuário às seções correspondentes, proporcionando fácil navegação e acesso às informações, como podemos observar na figura 1 abaixo:

Figura 1 - Página inicial do Patas Dog



Fonte: Autores, ago/2024

Na seção "Galeria Pet", um carrossel apresenta fotos de cães com seus donos, incentivando o envio de imagens para inclusão na galeria. A seção "Notícias" exhibe atualizações semanais, com destaque para notícias importantes.

A seção "Cuidados" organiza informações em quatro tópicos: Higiene, Alimentação, Atividade Física e Saúde. Cada subseção contém dicas e artigos em formato PDF. A seção "Denúncia de Maus-Tratos" informa sobre como identificar e denunciar abusos.

Finalmente, a página "Sobre Nós" detalha a missão do site e apresenta fotos da equipe desenvolvedora. O site Patas Dog, assim, emerge como uma plataforma acessível, interativa e informativa, dedicada ao bem-estar dos cães e à proteção animal.

4 Conclusões

Concluimos com este estudo que os cuidados relacionados à criação de cães domésticos, requer medidas preventivas e conhecimento público que vão muito além de

oferecer abrigo e alimento ao cão. Conhecimento sobre saúde, cuidados e doenças são capazes de melhorar não somente a vida dos animais, mas a saúde da população. Assim sendo, especialmente em nossa cidade Timon/MA, mas não somente nela, é necessário a ampliação da conscientização e sensibilização da população. Nesse contexto, a criação do site se torna uma ferramenta benéfica para disseminar conhecimento e contribuir com um problema de saúde pública e de cuidado com os pets.

Como concretização do nosso objetivo, desenvolvemos o site Patas Dog, como mais uma contribuição à melhoria da saúde de cães de estimação, combate a doenças e maus-tratos e conseqüentemente auxiliar na ampliação de campanhas e no controle e na redução de problemas de saúde pública relacionados a cães.

É uma honra fazer parte desta pesquisa, pois ajudar em causas tão nobres, como melhorar a vida de nossos cães, já vale a pena. Muitas pesquisas foram realizadas e aprendizados ocorreram, tanto em aspectos técnicos e científicos quanto emocionais e de empatia. O apego em relação a esses animais aumentou, servindo como motivação para a continuidade do projeto.

Um ano de pesquisa é significativo e abrange várias outras áreas. Como afirmou Newton, “Apenas subi em ombros de gigantes”. O ato de aprender a pesquisar já é uma conquista. Investigamos a psicologia das cores para desenvolver um design atraente para o site, além de explorar codificação em HTML, CSS e JavaScript. Essas investigações foram essenciais para garantir que o site tivesse o melhor visual possível e ajudaram na escolha da estratégia de desenvolvimento e no planejamento do projeto.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA), ao Instituto Federal do Maranhão (IFMA), especialmente ao Campus Timon/MA, à Associação Piauiense de Amor aos Animais (APIPA), ao NETEC do IFMA/Timon e aos estudantes Kaio, Renan e Sthefania, além de todos que ajudaram na divulgação do site.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (ABINPET). A Indústria Pet e seus números. Disponível em: https://abinpet.org.br/infos_gerais/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20a%20segunda,3%20milh%C3%B5es%20de%20outros%20animais. Acesso em: 28 de fevereiro de 2023.

CORREIA, A.V.G de M. Perfil Clínico – epidemiológico da leishmaniose visceral em Teresina – PI, 2015, 93p. (Dissertação de Mestrado). Instituto Oswaldo Cruz, Pós graduação em Medicina Tropical, Teresina/PI.

GARCÊS JR, A.R. et.al. Análise de casos de leishmaniose visceral utilizando técnicas de geoprocessamento. XV Congresso Brasileiro de Informática em Saúde 27 a 30 de novembro - Goiânia - Brasil, 2016.

INSTITUTO PET BRASIL (IPB). Censo Pet IPB. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

KITAMURA et al. Programa Diverpet: saúde de cães e gatos e o meio ambiente. (2019). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/199258/IFC%20-%20Programa%20DiverPet%20%20Sa%3%bade%20de%20C%3%a3es%20e%20Gatos%20e%20o%20Meio%20Ambiente..pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

NASCIMENTO, M do D.S.B. et.al. Aspectos epidemiológicos determinantes na manutenção da Leishmaniose Visceral no estado do Maranhão - Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical n. 29(3):233-240, mai-jun, 1996.